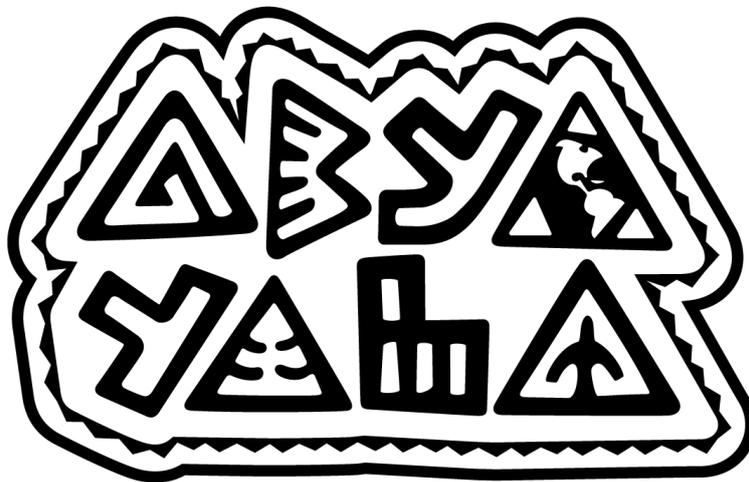


edição



Primeira Fase
categoria regular/aberta

Setembro, 2023

Prefácio

Bem-vinde à décima terceira edição da Olimpíada Brasileira de Linguística: a edição **Abya Yala!**

Desejamos nesta edição que possamos cultivar a sabedoria e a cultura dos nossos ancestrais e dos povos que sustentam o continente. Que cuidemos da terra amadurecida, Abya Yala, assim como ela nos acolhe e nos nutre, dia após dia.

Essa prova tem 18 problemas de múltipla escolha divididos em três ciclos, com níveis crescentes de dificuldade. O primeiro ciclo, com 9 problemas; o segundo ciclo, com 6 problemas; e o terceiro ciclo, com 3 problemas. Você pode resolvê-la a qualquer momento entre as 08:00 do dia 15 de setembro e as 23:59 do dia 25 de setembro de 2023 (horário de Brasília). Você pode fazer a prova pelo aplicativo (celular, tablet, etc.) ou no navegador do seu computador durante o tempo que quiser destes 11 dias.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição de falante e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será. Você pode usar a internet e conversar com pessoas, mas *não para pesquisar dados das línguas (ou seja, estão vetados tradutores, dicionários ou páginas descrevendo a gramática das línguas dos problemas)*. Queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

O gabarito comentado da prova será divulgado nos dias seguintes ao fim da prova, na sua área restrita do site e nas redes sociais da Olimpíada.

Boa prova!

Problemas

Bianky Nardy,
Bruno L'Astorina,
Fernando César G. Filho,
Gabriel Marquette,
Guilherme May,
Gustavo Palote da Silva Martins,
Lai Otsuka,
Maria Eduarda Freitas,
Rodrigo Pinto Tiradentes

Edição, testes e revisão

Artur Corrêa Souza,
Bianky Nardy,
Bruno L'Astorina,
Eduardo Cardoso Martins,
Fernando César G. Filho,
Flavio Castro,
Gabriel Marquette,
Guilherme May,
Gustavo Palote da Silva Martins,
Juliana Chaves Almeida,
Lai Otsuka,
Leonardo Paillo,
Maria Eduarda Freitas,
Mariana Lins Wolmer,
Rodrigo Pinto Tiradentes

Alguns produtos do Supermercado Dia têm nomes criativos formados a partir de trocadilhos. Na imagem abaixo, por exemplo, a expressão “vem quente que tô fervendo” foi usada para nomear um fermento, na forma “Vem quente que tô FERMENTO”.



Nas alternativas, diferentes estratégias linguísticas foram utilizadas para fazer os trocadilhos dos nomes dos produtos. Qual produto usou a mesma estratégia que a do exemplo acima?

a) TAPIOK (tapioca)



d) AMOstarda (mostarda)



b) Só em TRENÓS (panettone)



e) PÓ PÔ PÓ! (chocolate em pó)



c) mó de BROA (broa de milho)



Entre os séculos XII e XIV, a região onde hoje se encontram Portugal, Espanha e França viu surgirem muitos jograis e trovadores, que compunham e cantavam diversos tipos de cantigas. Nessa época, as línguas românicas ainda estavam se formando; entre os portugueses, a língua falada era o galego-português, que só alguns séculos depois viria a constituir duas línguas distintas: o galego e o português.

Abaixo, reproduzimos uma cantiga de amigo de Martin Codax, composta em galego-português no século XIII. Mas atenção: nós ocultamos a **penúltima** estrofe. Quais são os versos da penúltima estrofe dessa cantiga?

*Eno sagrado em Vigo
bailava corpo velido.
Amor hei!*

*Em Vigo, no sagrado
bailava corpo delgado.
Amor hei!*

*Bailava corpo velido
que nunc'houver'amigo.
Amor hei!*

*Bailava corpo delgado
que nunc'houver'amado.
Amor hei!*

[...]

*Que nunc'houver'amado
ergas em Vigo no sagrado.
Amor hei!*

- | | |
|--|---|
| a) Que nunc'houver'amigo
ergas no sagrad'em Vigo.
Amor hei! | d) Bailava corpo velido
ergas no sagrad'em Vigo.
Amor hei! |
| b) Que nunc'houver'amigo
ergas em Vigo no sagrado.
Amor hei! | e) Que nunc'houver'amado
ergas no sagrad'em Vigo.
Amor hei! |
| c) Bailava corpo velido
ergas em Vigo no sagrado.
Amor hei! | |

Ciclo 1

3 · Oreru

Fernando César G. Filho

A música a seguir, do duo argentino Tonolec, é cantada na língua guarani pela cantora Charo Bogarín e por um coro de crianças guarani.



<https://player.vimeo.com/video/864340515>

Marque a alternativa que não representa uma palavra presente na letra da música:

- a) oguata
- b) jety
- c) porã
- d) purahéi
- e) jajerojy

4 · Quem veio primeiro?

Abaixo está um exemplo de piada que usa um certo recurso linguístico para produzir seu efeito de humor. Perceba como a palavra “frito” pode significar tanto que o cara está em uma situação complicada quanto que alguém literalmente o colocou em uma panela e o fritou.



Mas quem veio primeiro? O ovo ou a galinha? A seguir, as alternativas contêm memes e piadas de galinhas. Todas elas têm seu humor causado pelo mesmo recurso linguístico que o exemplo acima, **exceto uma**. Qual é essa alternativa?

a)



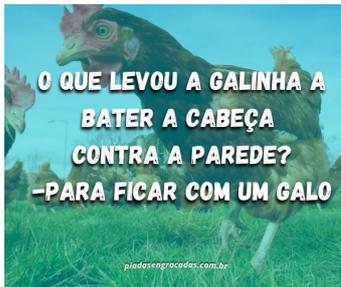
b)



c)



d)



e)



5 · Wedang Uwuh

Observe abaixo imagens de uma caixa de chá. O Wedang Uwuh é uma bebida típica da Indonésia que, de acordo com as instruções, tem um consumo recomendado de 2 a 3 porções por dia. Perceba que, na parte da frente da caixa, uma das partes impressas foi riscada de preto. O que estava escrito nela?



- a) kali sehari
- b) sekarung
- c) kantong
- d) masukkan
- e) mendidih

“The Name Game” é uma canção norte-americana escrita e interpretada por Shirley Ellis com colaboração de Lincoln Chase lançada em 1964. A canção se baseia em um jogo de rimas que cria variações com o nome de uma pessoa. Ao longo do tempo, esse jogo foi cantado por diversos artistas e até mesmo regravado em uma versão brasileira da música, chamada “Jogo da Rima”, cantada pela cantora brasileira Xuxa, em 1994.

<https://player.vimeo.com/video/864519897>

Assista ao vídeo, em que a música é cantada com os nomes Shirley, Lincoln, Marsha e Madonna.

Além do vídeo, para entender como o jogo funciona, aqui estão alguns exemplos com os nomes Fred e Beatriz:

Fred, Fred bo-bred
Bonana-fanna fo-red
fee fi mo-mred
Fred!

Beatriz, triz, bo-briz
Bonana-fanna fo-friz
fee fi mo-mriz
Beatriz!

Como seria cantada a música “The Name Game” com o nome Humberto?

- a) Humberto, humberto bo-bumberto
Bonana-fanna fo-fumberto
fee fi mo-umberto
Humberto!
- b) Humberto, humberto bo-bumberto
Bonana-fanna fo-fumberto
fee fi mo-mumberto
Humberto!
- c) Humberto, berto bo-erto
Bonana-fanna fo-erto
fee fi mo-erto
Humberto!
- d) Humberto, berto bo-erto
Bonana-fanna fo-ferto
fee fi mo-merto
Humberto!
- e) Humberto, berto bo-berto
Bonana-fanna fo-ferto
fee fi mo-merto
Humberto!

Veja o mapa-múndi em estoniano deste problema.

Ele está na próxima página e disponível em: <https://bit.ly/obling2023mapa>

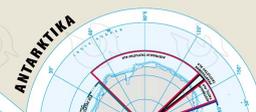
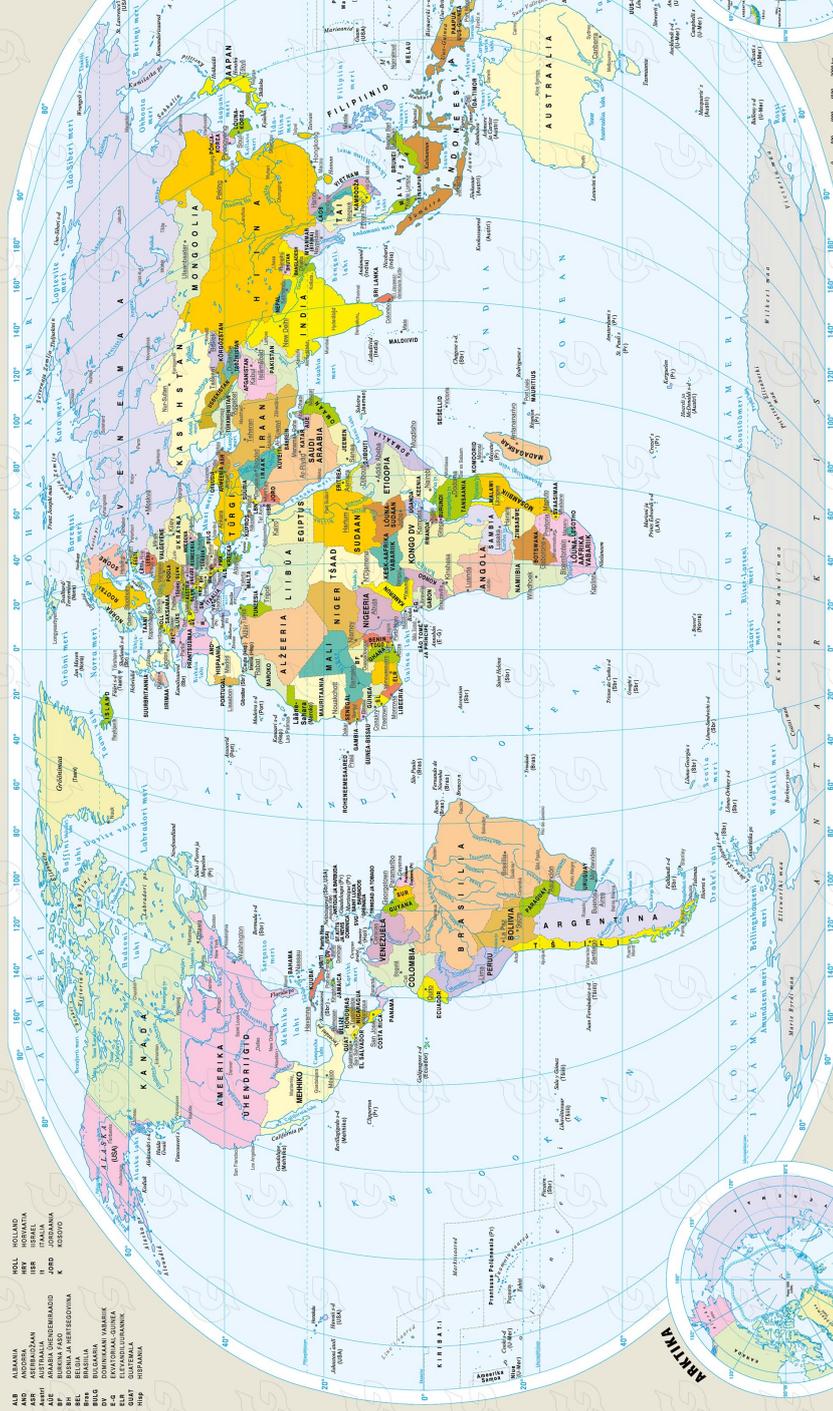
A partir dele, podemos aprender algumas coisas sobre a língua estoniana. Marque a alternativa que é mais provavelmente **incorreta**:

- a) *Sul, novo e terra/lugar* em estoniano são respectivamente *lõuna, uus e maa*.
- b) Muitos nomes de país em estoniano que recebem vogal longa (escrito com vogal duplicada) a recebem na mesma sílaba que, em português, é pronunciada como sílaba tônica.
- c) S-d é a abreviação para ilhas (plural).
- d) Os estonianos têm relações históricas próximas com países como Suécia, Finlândia e Rússia, razão pela qual seus nomes são mais diferentes dos nomes pelos quais esses países são conhecidos na maioria das outras línguas.
- e) Não existe uma maneira de representar, na ortografia estoniana, o som *tch* como em *tchau*.

MAAILMA RIIGID

ALB ALBAANIA
 AUS AUSTRAALIA
 AUT AUSTRIA
 BEL BELGIA
 BRA BRAASILIA
 CAN KANADA
 CHE ŠVEITS
 COL KOLUMBIA
 DAN DANIMAARKI
 DEU SAKSIMAARKI
 ESP HISPAANIA
 FIN SOOMI
 FRA PRANTSUUR
 GER SAKSIMAARKI
 GBR SUURBRITANNIA JA PÕHJA-IRI
 GRE KREEKA
 IIR IIRI
 IND INDIA
 ITA ITAALIA
 JPN JAAPAN
 KAZ KAZAKHSTAN
 KOR LÕUNA-KORJA
 KUB KUBA
 LIT LITVA
 MEX MEXIKO
 NLD HOLLAND
 NOR NOORVIK
 POL POOLA
 PRT PORTUGAL
 ROU RUMUUNIA
 RUS VENEMaa
 SLO SLOVAKIA
 SWE ŠVEITS
 TAI TAI
 THA THAI
 TUR TÜRKIA
 USA AMERIKA Ühendriigid
 VEN VENEMaa

L. LEICHTENTEIN
 LUX LUKSUSMAARKI
 MEX MEXIKO
 MLI MALDIVE
 MNG MONGOLIA
 NLD HOLLAND
 NZL UUS-SEELAND
 NOR NOORVIK
 PAK PAKISTAN
 PAN PANAMA
 PER PERU
 POL POOLA
 PRT PORTUGAL
 ROU RUMUUNIA
 RUS VENEMaa
 SLO SLOVAKIA
 SWE ŠVEITS
 THA THAI
 TUR TÜRKIA
 USA AMERIKA Ühendriigid
 VEN VENEMaa



8 · História de Aé

Os ka'apor, também chamados de caapores, são um povo indígena que vive em cinco aldeias distribuídas pela região do Alto Turiaçu, sul do estado do Maranhão, Brasil. Em 1966, Jim Kakumasu (missionário e linguista que viveu entre os Ka'apor) noticiou pela primeira vez a língua de sinais ka'apor brasileira, que ele associou a uma alta taxa de surdez na população (cerca de 1 a cada 75 indivíduos é surdo).

Abaixo estão frases na língua de sinais ka'apor:

<https://player.vimeo.com/video/864340571>

Em ordem aleatória, os sinais acima correspondem às seguintes frases em português:

- A cobra chegou.
- O tatu cavou.
- A onça forte comeu.
- O jabuti se escondeu.
- O gavião falou.

O seguinte vídeo mostra um menino sinalizando um animal:

<https://player.vimeo.com/video/864340599>

Qual animal é esse?

- a) tatu
- b) onça
- c) jabuti
- d) cobra
- e) gavião

A língua japonesa possui uma quantidade considerável de empréstimos de outras línguas (chamados de 外来語 - *gairaigo* - lit. *língua que vem de fora*). Abaixo há uma lista de palavras que foram emprestadas do português para o japonês, primeiro na forma em português e em seguida na forma que elas tomaram em japonês (transcritas para o alfabeto latino):

1. pão – pan
2. frasco – furasuko
3. carta – karuta
4. Holanda – oranda
5. calção – karusan
6. órgão – orugan

Qual das alternativas contém, respectivamente, as formas japonesas de “tabaco”, “marmelo” e “botão”?

- a) tabako, marumelo, butan
- b) tabaku, marmero, botan
- c) tabako, marumero, butan
- d) tabaku, marmero, butan
- e) tabako, marumero, botan

A seguinte frase em alemão significa *Os fotógrafos estão tirando fotos com câmeras no parque antes do concerto.*

Die Fotografen machen vor dem Konzert mit Kameras im Park Fotos.

Se formulada de outras formas, ela pode trazer sentidos um pouco diferentes:

Fotos machen die Fotografen vor dem Konzert mit Kameras im Park.

Os fotógrafos estão tirando fotos (e não outras coisas) com câmeras no parque antes do concerto.

Im Park machen die Fotografen vor dem Konzert mit Kameras Fotos.

Os fotógrafos estão tirando fotos com câmeras no parque (e não em outro lugar) antes do concerto.

Observação: você não precisa saber nada de alemão para resolver este problema!

Sabendo disso, qual das alternativas abaixo pode ser usada para enfatizar que os fotógrafos não usam o celular para fotografar?

- a) Vor dem Konzert machen die Fotografen mit Kameras im Park Fotos.
- b) Mit Kameras machen die Fotografen vor dem Konzert im Park Fotos.
- c) Machen mit Kameras die Fotografen vor dem Konzert im Park Fotos.
- d) Die Fotografen machen vor dem Konzert im Park Fotos mit Kameras.
- e) Machen die Fotografen vor dem Konzert mit Kameras im Park Fotos.

O vídeo abaixo demonstra uma ilusão da percepção da fala chamada “efeito McGurk”:

<https://player.vimeo.com/video/864340621>

Nesse vídeo, a sequência de imagens mostra uma pessoa dizendo ‘gá agá’ repetidas vezes, enquanto no áudio ela está dizendo ‘bá abá’. Porém, quando pessoas veem as imagens ao mesmo tempo em que escutam o áudio, muitas reportam que o que foi dito foi, na verdade, ‘dá adá’.

A partir disso, assinale a alternativa que **não** condiz com o efeito McGurk.

- a) A percepção da fala envolve mais de um sentido e conta com a integração entre audição e visão; logo, a língua está relacionada aos nossos processos mentais.
- b) O som do ‘g’ acontece no fundo da boca, com a parte de trás da língua, enquanto o ‘b’ acontece na frente da boca, nos lábios. As pessoas indicaram escutar ‘dá adá’ porque o ‘d’ acontece mais ou menos entre esses dois sons, mais no meio da boca, com a parte da frente da língua.
- c) Se o mesmo experimento fosse realizado substituindo ‘gá agá’ por ‘cá acá’ e ‘bá abá’ por ‘pá apá’, a maior parte das pessoas indicaria que o que foi dito foi ‘má amá’.
- d) O efeito McGurk pode ser utilizado para explicar por que o uso de máscaras faciais de proteção muitas vezes dificulta a comunicação oral.
- e) O fenômeno é similar ao que acontece quando são colocadas legendas incorretas em músicas para que as pessoas as “escutem” errado, geralmente de algum jeito engraçado.

As línguas eslavas são um grupo de línguas faladas principalmente no leste da Europa, todas derivadas de uma mesma língua original, chamada pelos linguistas de *protoeslavo*. Para reconstruir o protoeslavo, os linguistas compararam diferentes línguas eslavas e estabeleceram regularidades (esse é um método usado pelos linguistas para reconstruir línguas a partir de suas “línguas-filhas”).

Abaixo estão listadas as pronúncias de algumas palavras em tcheco, polonês e russo.

Tcheco	Polonês	Russo
hórk̄i:	gózk̄i	gór̄k̄ij
r̄í:dk̄i:	z̄ádk̄i	r̄jédk̄ij
nu:z̄	nuz̄	noz̄
z̄éna	z̄óna	z̄j̄n̄á
lá:ska	wáska	łáskə
ku:ɲ	koɲ	kon̄j
célo	t̄eáwo	t̄j̄étə
lev	lev	l̄ev
tma	t̄ema	t̄j̄ma
jáblko	jápk̄o	jábt̄əkə
lí:pa	lípa	l̄j̄ípə
pá:ra	pára	par

Leia as quatro afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.

- I) A consoante /z/ do polonês provavelmente corresponde a duas consoantes diferentes no protoeslavo, pois corresponde a duas consoantes diferentes no russo e no tcheco.
 - II) No russo, tanto as vogais tônicas quanto as não tônicas mantiveram formas semelhantes às do protoeslavo.
 - III) As consoantes /t̄/ e /l̄j̄/ do russo provavelmente correspondem a só uma consoante do protoeslavo, uma vez que correspondem a uma mesma consoante no polonês e no tcheco.
 - IV) A palatalização das consoantes, ou seja, a pronúncia de consoantes com a língua mais próxima do céu da boca, é marcada com /j̄/ em russo. Ela é provavelmente um fenômeno moderno do russo, sem correspondência no protoeslavo.
- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
 - b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

Nota: /ə/ e /ɪ/ são vogais neutras, com a língua relaxada numa posição mais central da boca, semelhantes a /e/ e /i/, respectivamente; /ʒ/ é uma consoante como j em jaca; /z/ e /ʒ/ são parecidos, porém com a ponta da língua levantada e com a língua vibrando, respectivamente; /tʃ/, /c/ e /ɲ/ são consoantes palatais, com a parte do meio da língua levantada, e /j/ indica palatalização, em que uma consoante será “próxima” de uma palatal. /ɫ/ é uma consoante próxima ao l em *laranja*, porém velarizada, ou seja, com a parte de trás da língua levantada.

A imagem abaixo mostra uma placa com todas as letras de um sistema de escrita bastante antigo do continente africano. Repare que as letras são apresentadas em uma matriz ou tabela. Isso é diferente de como apresentamos o nosso alfabeto, numa lista: a, b, c, d, e, f...



As alternativas trazem os nomes das maiores cidades da Etiópia (Addis Abeba, ou አዲስ አበባ na escrita da placa), da Geórgia (Tbilisi, ou თბილისი) e do Belize (Belize, ou ቤሊዝ), em diferentes sistemas de escrita. Qual das alternativas mostra um sistema de escrita que é **funcionalmente** mais parecido com o da placa? Em outras palavras: qual dos sistemas abaixo funciona de um jeito mais parecido, e provavelmente também seria apresentado em uma tabela como a da foto?

- ሁሽሁ ሁቱቱሁ / ቅቶቶቶቶ / ቱቱቱቱ
- আদিস আবাবা / তিবিলিসি / বেলিজ
- 亚的斯亚贝巴 / 第比利斯 / 伯利兹
- אדיס אבבה / טביליסי / בליז
- Аддис-Абеба / Тбилиси / Белиз

Na edição de 2023 do *reality show* Big Brother Brasil, algumas falas da participante Larissa repercutiram de forma negativa na internet, com vários internautas criticando seu uso de palavras como “menas” e “truce”.

Considerando o seu conhecimento sobre a variação na língua portuguesa e o preconceito linguístico, assinale a análise **incorreta** sobre a situação:

- a) A defesa insistente de “menos” e “trouxe” revela uma forma de elitismo, porque, em geral, esses usos são mais comuns entre os brasileiros mais escolarizados, enquanto “menas” e “truce” ocorrem mais entre a parcela menos escolarizada da população.
- b) A viralização da fala de Larissa de forma negativa foi um exemplo de como preconceitos podem ser facilmente replicados na internet.
- c) As transformações da língua estão sempre acontecendo, o que faz certas situações se repetirem. Por exemplo, um século atrás era considerado errado e deselegante pronunciar “l” como “u” no final de sílaba (por exemplo, pronunciar “alto” e “final” como “auto” e “finau”), mas hoje essa é a forma mais comum de pronúncia no português do Brasil.
- d) O Big Brother Brasil, ao veicular desvios gramaticais a todo o país, ajuda a perpetuar o linguajar coloquial e dificulta o ensino de língua portuguesa.
- e) A crítica ao uso de “menas” e “truce” ignora o funcionamento da língua. Falantes atentos percebem que “menas” geralmente é usado antes de palavras femininas (assim como “muitas” e “poucas”); e “truce” é resultado de um fenômeno similar ao de “pêxe” e “ôro”.

Quando verbos costumam aparecer juntos com muita frequência, eles podem criar relações especiais. Com o tempo, um deles vai se afastando do seu sentido “original” e se une ao outro para indicar o início ou o fim da ação, um hábito, entre várias outras funções. Exemplos dessa união são abundantes em português – na verdade, eles acabaram aparecendo em todas as frases deste parágrafo!

Identifique em qual das alternativas a seguir **não** encontramos mais um caso desse fenômeno.

- a) Mesmo que a vitória fosse improvável, João seguia se esforçando ao máximo.
- b) Jonas ganha tudo o que pede, mas vive reclamando.
- c) Joel ficou falando tanto que perdeu a hora.
- d) Quando tem prova, José estuda repetindo o conteúdo inteiro em voz alta.
- e) O que aconteceu com o Josias? Ele vem fazendo cada coisa ultimamente...

Abaixo estão algumas frases em turco e suas respectivas traduções para o português. Duas delas estão incompletas, com uma palavra faltando.

turco	português
Havuç yemezler.	Eles não comem cenoura.
Şarkıyı dinlemez.	Ele não escuta a música.
Hediyeyi isterler.	Eles querem o presente.
Pastayı yersin.	Você come o bolo.
Babanı dinlerler.	Eles escutam seu pai.
Kitabı _____(1).	Você não quer o livro.
Elmayı _____(2).	Ele come a maçã.

Complete as lacunas.

- a) (1) istersin / (2) ye
- b) (1) istermezsın / (2) yer
- c) (1) istemezsın / (2) ye
- d) (1) istermezsın / (2) yemez
- e) (1) istemezsın / (2) yer

Nota: **ı** é a vogal posterior fechada [u], como u em *uva* mas com os lábios não arredondados; **y** é a aproximante palatal [j], como i em *pai*; **r** é o tepe alveolar [r], como r em *prato*; **h** é a fricativa glotal desvozeada [h], como r em *rato*; **ç** é a africada palatal [tʃ], como tch em *tchau*; **ş** é a fricativa pós-alveolar [ʃ], como ch em *chuva*.

Kuna é uma língua falada pelo povo de mesmo nome, que habita regiões no Panamá e na Colômbia. O termo “Abya Yala” tem origem kuna e é utilizado para denominar o continente americano. O termo pode ser traduzido como “terra madura”, “terra viva” ou “terra em florescimento”.

Abaixo estão algumas frases em português e suas respectivas traduções para paya kuna, uma variedade da língua kuna. Entretanto, o verbo de cada tradução foi removido.

português	paya kuna
Hoje a mulher vai vender a camiseta.	Immis ome yogal ____.
O menino está cortando lenha.	Machi cho ____.
Algum tempo mais tarde você vai vender o peixe.	Kujal pe ua ____.
O velho vai cortar cocos agora mesmo.	Immis-immis tad ogob ____.
A avó está comprando galinhas.	Mu kallin ____.
Agora estou costurando a calça.	Immis an garson ____.
A menina já comprou abacate.	Pun pato aswe ____.

Os verbos removidos são apresentados a seguir, fora de ordem.

uko, paknai, chiknai, ukne, maknai, pakcha, chikne

Quais verbos seriam usados, respectivamente, para completar as seguintes frases?

português	paya kuna
O estrangeiro vai cortar a saia em algum momento.	Waga sabured ____.
Ontem a mãe costurou o casaco.	Sae nan chuba ____.

- chiko e makcha
- pakne e makne
- chikne e ukcha
- pakne e makcha
- chiko e makne

Abaixo estão algumas palavras em fa d'Ambô, uma língua crioula de base portuguesa falada na ilha de Ano Bom, na Guiné Equatorial. Ao lado, essas mesmas palavras estão transcritas no *fa do vesu*, um jogo linguístico semelhante à língua do pê.

fa d'Ambô	fa du vesu	português
bo	bo.'po	você
'ó.su	ó.'pó.su	você
'ga.vu	ga.'pa.vu	bonito
o.'pa	o.,po.pa.'pa	árvore
kum	ku.'pum	comer
ha.'bal	ha.,pa.ba.'pal	cavalo
'baan.ku	baa.'paan.ku	branco
bi.'gó.di	bi.,pi.gó.'pó.di	bigode
ba.'blaa	ba.,pa.bu.pu.laa.'paa	Bárbara
xkee've	xu.pu.kee.,pee.ve.'pe	escrever
'faa.ku	(1)	fraco
ma.'la	(2)	amarrar
mó.'lés.tia	(3)	moléstia

Qual das alternativas contém as formas 1-3?

- faa.,paa.ku.'pu / ma.'pa.la / mó.,pó.lé.'pés.tia
- faa.'paa.ku / ma.'pa.la / mó.,pó.lés.'pé.tia
- faa.'paa.ku / ma.,pa.la.'pa / mó.,pó.lé'.pé.su.tia
- faa.'paa.ku / ma.,pa.la.'pa / mó.,pó.lé.'pés.tia
- faa.,paa.ku.'pu / ma.,pa.la.'pa / mó.,pó.lé.'pé.su.tia

Nota: o ponto <.> é utilizado para separar as sílabas; <'> no início de uma sílaba marca que ela é tônica, enquanto <,> marca uma sílaba tônica secundária – mais acentuada do que o normal porém menos do que a tônica.